

Por muito tempo, a ciência ocidental e o conhecimento indígena têm sido vistos como formas distintas de aprender sobre mundo. Mas à medida que mergulhamos mais profundamente no planeta crises ambientais está ficando claro estar na hora da atenção para ambos os aspectos: preencher essa lacuna tem tido uma força motriz por trás do botanista carreira autora dos livros *Braiding Sweetgrass* Robin Wall Kimmerer diz Madeleine Finlay *O Que Podemos Aprender com as plantas* Mais Antigamente Na Terra; Porque precisamos?

Como ouvir podcasts: tudo o que você precisa saber

Iranianos votam hoje na segunda volta das eleições presidenciais com uma escolha entre um veterano conservador e um reformista pragmático – mas contra o pano de fundo de uma baixa participação esperada que críticos dizem refletir oposição à República Islâmica

As duas identidades do Irã estavam em exibição nos últimos comícios da campanha, com os candidatos presidenciais oferecendo visões contrastantes das perspectivas do país, centradas se as sanções aprisionaram o Irã ou se são apenas um cabo partido ocidental que não pode mais infligir danos à economia

A disputa tornou-se distilada uma escolha cada vez mais nítida: por um lado, Saeed Jalili, perto dos centros de poder há duas décadas e do líder supremo de 85 anos, Ayatollah Ali Khamenei, e, por outro, Masoud Pezeshkian – um reformista outsider com um apelo sutil.

Jalili diz que o Irã bypassou as sanções. Pezeshkian e seu companheiro efetivo de corrida, o ex-ministro das Relações Exteriores Javad Zarif, afirmam que as sanções significam que o Irã foi bypassado.

O comício final da campanha de Jalili usou a mesquita Imam Khomeini Mosalla gigante para o seu evento final – um mass rally hi-tech suntuoso. A partir da atmosfera, seria difícil saber que nas eleições de primeiro turno há uma semana apenas 39% votaram e Jalili havia sido derrotado para o segundo lugar com 1 milhão de votos a menos do que Pezeshkian.

da campanha de Jalili transmitidos seis telas gigantes deram a impressão de um líder que é aclamado e louvado onde quer que vá, enquanto drones mini-transmitiam imagens de entusiasmo da multidão enquanto celebridades cantavam louvor a Jalili, incluindo uma atriz feminina que argumentou que o hijab empodera as mulheres.

Canções tradicionais foram cantadas e slogans gritados louvor a Qassem Suleimani, o ex-líder da Força Quds do Corpo de Guarda da Revolução Iraniana morto no Iraque pelos americanos. A multidão agitou as lanternas de seus telefones quando lhes disseram que Jalili estava a caminho e, quando houve o primeiro vislumbre de um choque de cabelo branco de Jalili uma das telas, o volume do gritaria significou que levou pelo menos cinco minutos entre ele ser erguido pelos seus guarda-costas no palco e o início de seu discurso.

Ele disse seu discurso que o resultado das eleições não afetaria o Irã apenas por quatro anos, mas possivelmente por 40, retratando seu rival como um homem que não tem confiança sua própria nação e atacando repetidamente a reivindicação de Pezeshkian de que o país está preso uma gaiola.

"A nação não vê o país como uma gaiola, mas como o Mártir Suleimani, vê o país como um santuário.",

"O inimigo sabe que esta nação é um fazedor de civilizações e que consegue o que quer e pode se tornar um modelo para o mundo. O inimigo admite que o Irã é o país mais poderoso da região e, se centenas de foguetes forem disparados contra Israel, o inimigo não ousa responder."

O comício de Pezeshkian à noite no estádio ao ar livre Haidarnia foi talvez metade do tamanho – uma multidão mais jovem e rica chegando independentemente a pé e disposta a dizer à forte presença policial que não quer a "polícia da moral" por aqui.

Um cirurgião cardíaco com um registro de oposição à supressão das protest

Informações do documento:

Autor: dimen.com.br

Assunto: real site de apostas

Palavras-chave: **real site de apostas - dimen.com.br**

Data de lançamento de: 2025-01-28